

## **Redução da evasão de pacientes cadastrados no programa desafio da balança em uma unidade de saúde, no município de Bom Jesus-PI: uma proposta de intervenção.**

Reduction of the evasion of patients registered in the program challenge of the balance sheet in a health unit, in the Bom Jesus-PI municipality: a proposed intervention.

Edinaldo da Costa Alves<sup>1</sup>  
Planejamento do trabalho, análise e redação, Assistente Social. Universidade Federal do Piauí (UFPI).  
edinaldo2010@hotmail.com

Leila Leal Leite  
Tutora da Especialização em Saúde da Família e Comunidade da Universidade Aberta do SUS/UNASUS-UFPI.  
leilaleal@ufpi.edu.br

### **RESUMO**

O programa Desafio da Balança foi instituído na atenção básica do município de Bom Jesus-PI no ano de 2014, com a finalidade de proporcionar uma melhor qualidade de vida para a comunidade assistida pela Atenção Básica do território de abrangência da Unidade Básica de Saúde (UBS) Hélio Figueiredo, no município de Bom Jesus-PI, visando o acompanhamento e controle das DCNT's, através de ações desenvolvidas pela equipe da ESF. Esse estudo tem como objetivo reduzir o numero de evasão dos pacientes cadastrados no programa desafio da balança na unidade básica de saúde Hélio Figueiredo na cidade de Bom Jesus-PI, bem como incentivar os usuários a permanecerem no programa. A metodologia usada para avaliação dar-se-á a partir da utilização de planilhas de frequência, acompanhamento e evolução dos usuários pela equipe multiprofissional de saúde. Para o aporte teórico foram realizadas consultas nas bases de dados eletrônicas MedLine, LILACS, Biblioteca Virtual de Saúde-BVS e Google Acadêmico. A execução do projeto incidirá de forma positiva na qualidade de vida da população, o qual irá refletir numa melhora dos indicadores de saúde para o município de Bom Jesus.

**Descritores:** Pacientes desistentes do tratamento. Qualidade de Vida. Programas e planos de saúde.

---

<sup>1</sup> Autor Responsável. Endereço: Rua: Avenida Doutor Raimundo Santos - 546, Centro, Telefone: (89) 3562-1192. Bom Jesus - PI, 64900-000. E-mail: [edinaldo2010@hotmail.com](mailto:edinaldo2010@hotmail.com)

## ABSTRACT

The Scale Challenge program was established in the city of Bom Jesus-PI in the year 2014, in order to provide a better quality of life for the community assisted by the Basic Health Care area of the Basic Health Unit (UBS) Hélio Figueiredo, in the municipality of Bom Jesus-PI, aiming the monitoring and control of DCNT's, through actions developed by the ESF team. This study aims to reduce the number of evasion patients enrolled in the balance challenge program at the basic health unit Hélio Figueiredo in the city of Bom Jesus-PI, as well as to encourage users to remain in the program. The methodology used for evaluation will be based on the use of frequency sheets, monitoring and evolution of users by the multiprofessional health team. For the theoretical contribution, the electronic databases MedLine, LILACS, Virtual Health Library - VHL and Google Scholar were carried out. The execution of the project has a positive impact on the quality of life of the population, which will reflect an improvement in health indicators for the municipality of Bom Jesus.

**Descriptors:** Patients withdrawing from treatment. Quality of life. Health Programs and Plans.

## INTRODUÇÃO

O programa Desafio da Balança foi instituído na atenção básica do município de Bom Jesus-PI no ano de 2014, com a finalidade de proporcionar uma melhor qualidade de vida para a comunidade assistida pela Atenção Básica do território de abrangência da Unidade Básica de Saúde (UBS) Hélio Figueiredo, no município de Bom Jesus-PI, com a obtenção de bons resultados este projeto já se encontra em sua quarta edição.

A princípio, em sua primeira edição foram selecionadas pessoas que apresentavam índice de massa corporal (IMC) elevada - igual ou a cima - ( $\geq 30\text{Kg/m}^2$ ), na intenção de controlar a obesidade através da prática de exercícios e orientações sobre reeducação alimentar. Nas edições seguintes com intuito de prevenir o crescimento e o surgimento de novos casos de obesidade foram adicionadas aquelas pessoas que além de apresentarem alto índice de massa corporal, os pacientes que não eram consideradas pessoas obesas, mas que no momento apresentavam problemas crônicos como Hipertensão e Diabetes bem como problemas depressivos, condições estas que poderia incidir no surgimento e desenvolvimento de outras patologias.

---

| Redução da evasão de pacientes cadastrados no programa desafio da balança em uma unidade de saúde, no município de bom jesus-pi: uma proposta de intervenção. Alves, Edinaldo da Costa.

Vale ressaltar que os usuários do programa desafio da balança são acompanhados por profissionais que compõe a equipe Multiprofissional, que atuam na perspectiva interdisciplinar, integrando diferentes saberes com vista a propiciar uma atenção mais qualificada às necessidades dos usuários.

Barbosa *et al.* (2017), enfatiza que os profissionais arranjados nas equipes do Núcleo de Apoio à Saúde da família (NASF), contemplam seis categorias distintas, segundo as normas da portaria nº 154 de 24 de Janeiro de 2008, são elas: fisioterapeuta, assistente social, farmacêutico, nutricionista, preparador físico e psicólogo.

As atividades do programa desafio da balança são desenvolvidas para obtenção de resultados que possam incidir diretamente na qualidade de vida dos usuários (física psicológica e social). Podemos elucidar como resultados das atividades ofertadas pelo programa a redução do nível de gordura no organismo, redução das Lipoproteínas de Baixa Densidade-LDL (*Low Density Lipoproteins*), a proposta de um ambiente de interação com outras pessoas através dos grupos de vivência, controle da Hipertensão Arterial Sistêmica-HAS, bem como o controle dos níveis de glicose no sangue, obtenção de hábitos saudáveis, reeducação alimentar e etc.

Estas atividades consistem em três reuniões semanais com horários pré-estabelecidos para a prática de atividades físicas (aeróbicas) e são elaboradas por um(a) Educador(a) Físico(a), e contam com acompanhamento dos demais profissionais da equipe.

Os projetos desenvolvidos pela equipe multiprofissional dentro da Atenção Básica (AB), no âmbito da Estratégia Saúde da Família (ESF) são fundamentais para melhoria dos serviços do sistema único de saúde (SUS). Estes são formulados com base em estudos, mediante necessidades e carências observadas pelos profissionais da Atenção básica no desempenho da sua práxis, e que visam melhorar os índices de saúde do território, melhorando a qualidade de vida daqueles que ali residem.

---

| Redução da evasão de pacientes cadastrados no programa desafio da balança em uma unidade de saúde, no município de bom jesus-pi: uma proposta de intervenção. Alves, Edinaldo da Costa.

A problemática que implica sobre este estudo é o fator do elevado índice de evasão de usuários do programa desafio da balança, implantado na Unidade Básica de Saúde (UBS) Hélio Figueiredo, no município de Bom Jesus-PI.

Estudar os fatores que induzam os pacientes a abandonarem os programas de saúde é fundamental para que medidas preventivas eficazes sejam elaboradas, na intenção de intervir diretamente sobre as dificuldades dos usuários em cumprir o desafio proposto, que tem como resultados a desistência; bem como trabalhar medidas preventivas para Redução dos índices de evasão, que estes por sua vez acabam implicando no uso e gastos de recursos humanos e financeiros investidos em projetos dessa natureza.

Portanto, o objetivo deste estudo consiste reduzir o número de evasão de usuários do programa desafio da balança, bem como desenvolver, programar e avaliar a efetividade de uma intervenção de aconselhamento sobre qualidade de vida como parte das ações para promoção da saúde em adultos aparentemente saudáveis na cidade de Bom Jesus-PI, Brasil, utilizando-se da estrutura, dos procedimentos e das estratégias aplicadas pela Estratégia Saúde da Família (ESF/SUS).

## **OBJETIVOS**

### Objetivo Geral

Reduzir a evasão dos participantes do programa Desafio da Balança na Unidade de Saúde Hélio Figueiredo, do município de Bom Jesus-PI.

### Objetivos Específicos

- ✓ Identificar os motivos da evasão no Programa;
- ✓ Criar mecanismos para permanência dos usuários no programa;
- ✓ Esclarecer a importância do programa dentro da atenção básica do município.

---

| Redução da evasão de pacientes cadastrados no programa desafio da balança em uma unidade de saúde, no município de bom jesus-pi: uma proposta de intervenção. Alves, Edinaldo da Costa.

## METODOLOGIA

Tabela 1. Plano operativo.

Situação Problema	Objetivos	Metas/prazos	Ações/Estratégias	Responsáveis
A evasão de pacientes cadastrados no programa desafio da balança da unidade básica de saúde Hélio Figueiredo.	Reduzir a evasão dos pacientes que estão inseridos no programa desafio da balança.	Almeja-se em médio prazo reduzir gradativamente o número de evasão e desistência dos usuários cadastrados no programa desafio da balança.	Realizar busca ativa dos pacientes desistentes.	Equipe Estratégia Saúde da Família-ESF.
			Incentivar a permanência dos usuários cadastrados no programa.	
			Implantar a utilização de planilhas de frequência, acompanhamento e da evolução dos usuários.	

## PROPOSTA DE ACOMPANHAMENTO E GESTÃO DO PLANO

O acompanhamento das ações será feito mediante planilhas de acompanhamento nas quais irá constar (além dos dados pessoais dos pacientes), todo o processo de desenvolvimento dos usuários do programa tais como: acompanhamento/regressão/evolução do Índice de Massa Corporal (IMC), taxa de

---

| Redução da evasão de pacientes cadastrados no programa desafio da balança em uma unidade de saúde, no município de bom-jesus-pi: uma proposta de intervenção. Alves, Edinaldo da Costa.

Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), bem como taxas de controle do Diabetes, elencando os pontos positivos e os pontos negativos.

As planilhas são instrumentos de auxílio aos profissionais que devem ser preenchidas individualmente com informações sobre o desenvolvimento das metas traçadas para cada participante do programa. As metas serão estipuladas de acordo com as necessidades de cada paciente, tendo em vista que o programa atende pessoas com distintos problemas de saúde. No entanto, pode-se elencar como metas, o controle da Hipertensão Arterial Sistêmica-HAS e da Diabetes, controle e redução do Índice de LDL no organismo e melhora as relações interpessoais dos usuários.

A coleta de dados será feita mensalmente pelo Nutricionista da equipe sendo este responsável em lançar os dados no Prontuário Eletrônico do Paciente (PEC), no qual os demais profissionais da equipe terão acesso, apresentando a evolução ou não do paciente. Nesse contexto, utilizaremos os indicadores de saúde como, por exemplo, de Taxa de prevalência de atividade física insuficiente, Taxa de prevalência de hipertensão arterial e por seguinte calculando a taxa de evasão dos usuários.

A divulgação dos resultados obtidos será exposta nas reuniões com a equipe da Estratégia de Saúde da Família bem como nas reuniões com o gestor, tendo em vista que, as reuniões são espaços propícios que tem como finalidades formular estratégias e discutir/aperfeiçoar os planos de ação que já vem sendo trabalhados dentro das UBS's, bem como avaliar por meio da exposição dos resultados em tabelas, gráficos e relatórios a evolução dos projetos de saúde dentro do município.

Para ampliar o alcance das informações serão confeccionados panfletos e cartazes informativos a serem expostos em pontos estratégicos das UBS do município, além da divulgação em páginas eletrônicas na Internet, apresentando os resultados.

---

| Redução da evasão de pacientes cadastrados no programa desafio da balança em uma unidade de saúde, no município de bom jesus-pi: uma proposta de intervenção. Alves, Edinaldo da Costa.

## REFERENCIAL TEÓRICO

O programa de base para o desenvolvimento desse projeto de intervenção chama-se “Desafio da Balança”. Esse programa é destinado à comunidade assistida dentro da área de abrangência da Unidade Básica de Saúde (UBS) Hélio Figueiredo, no qual é proposta a realização de ações de prevenção, proteção e promoção da saúde do município de Bom Jesus-Piauí, tendo como finalidade a oferta de atividades que incentivem o bem estar físico, mental e social, como: reeducação alimentar, atividades físicas e acompanhamento multiprofissional.

A ideia de criar o programa “Desafio da Balança”, partiu do(a) gestor(a) de saúde do município mediante a observação do aumento da taxa de prevalência de DCNT's dentro da municipalidade, esse projeto foi pensado visando o controle e acompanhamento das doenças crônicas em indivíduos dentro do município.

O programa tem como meta a redução do índice de massa corporal dos pacientes nele cadastrados, o qual resultará em uma melhora dos indicadores de saúde do município, por meio de orientações e acompanhamentos dos usuários pretende-se alcançar os objetivos acima citados, o programa é avaliado mensalmente durante as reuniões com a gestão com o intuito de observar os resultados do mesmo, contudo, o índice de evasão dos usuários é bastante elevado, nessa perspectiva se deu a necessidade de trabalhar ações que visem à redução do número de subterfúgios.

Os programas de promoção da saúde mostram-se de suma importância para disseminar conhecimentos e práticas que incidem diretamente na vida dos usuários dos serviços de saúde, aqui entendemos programa em saúde como um conjugado de ações praticadas por um governo com o desígnio de melhorar as condições de saúde da população.

O Ministério da Saúde desde 1986 tem se preocupado com as questões da prevenção de doenças através da pratica de exercícios físicos e atividades físicas, o qual implantou o Programa de Educação e Saúde através do Exercício Físico e do Esporte em nível nacional em 1986 com os seguintes objetivos: conscientizar a população em geral sobre a importância da pratica continua do exercício físico na promoção da saúde; capacitar profissionais das áreas de educação e

---

| Redução da evasão de pacientes cadastrados no programa desafio da balança em uma unidade de saúde, no município de bom jesus-pi: uma proposta de intervenção. Alves, Edinaldo da Costa.

saúde para utilização do exercício físico como fator de saúde; estimular a prática do exercício físico como fator de saúde junto a grupos de riscos específicos (BRASIL, 2012; ZAMAI *et al.* 2016, p.11/12).

Nos últimos anos, as literaturas internacionais e nacionais vêm mostrando que há a existência de uma afinidade direta entre as particularidades biológicas, socioculturais, socioeconômicas e a qualidade /quantidade de prática de atividade física habitual sobre a promoção e conservação da saúde, bem como a prevenção de doenças ao longo da vida da população mundial (PEREIRA, 2013).

Apesar de serem evidentes os benefícios à saúde harmonizados pela prática de atividades físicas, recentemente um estudo realizado pelo Ministério da Saúde (MS) explica que apenas uma pequena parte da população brasileira faz a prática de exercícios físicos.

“O incentivo a hábitos regulares de atividades físicas é uma das metas essenciais na área da saúde em contraponto com o comportamento sedentário que apresenta grande prevalência em todo mundo” (LIZ & ANDRADE, 2016. p. 268).

Como uma admirável tática para a saúde pública, o exercício regular da atividade física tem sido visto como um forte componente para a promoção da saúde, sendo esta não direcionada exclusivamente para a prevenção e tratamento de doenças.

Silva *et al.* (2012), diz que isto pode ser admitido pela ênfase sobre os melhoramentos da atividade física para a saúde, como também pelo implante e sugestões de programas de promoção da atividade física em diversos países.

A atividade física é considerada como um dos componentes fundamentais para aquisição da qualidade de vida dos indivíduos, em particular, na vida de pessoas que se apresenta com doenças crônicas não transmissíveis, a prática da atividade física regular gera alterações fisiológicas que podem ser vistas através da resistência cardiorrespiratória (BARBOSA & BANKOFF, 2016. p. 58).

As potencialidades [...] identificadas nos estudos analisados foram: i) desenvolver as atividades físicas/práticas corporais nesse âmbito; ii) facilitar para que as pessoas se tornem fisicamente ativas; iii) contribuir por meio da sua atuação para melhoria dos níveis de saúde e qualidade de vida da população. As fragilidades identificadas foram: i) déficit na formação profissional em relação à atuação na saúde pública e no trabalho

---

| Redução da evasão de pacientes cadastrados no programa desafio da balança em uma unidade de saúde, no município de bom jesus-pi: uma proposta de intervenção. Alves, Edinaldo da Costa.



multiprofissional em saúde; ii) dificuldades para o trabalho em equipe; iii) sobrecarga de trabalho; iv) dificuldade para reavaliar os usuários devido ao fato de alguns abandonarem o programa antes da reavaliação ou faltar a mesma (RODRIGUES, *et al.* 2013, p.11).

Lauzerano (2013), explica os motivos que levam a evasão de pacientes nos programas de saúde, em suas palavras nos fala que:

O motivo de abandono mais referido pelos sujeitos foi à falta de tempo. Quase quatro entre cada 10 sujeitos investigados referiu este como um dos motivos do abandono. Este resultado é semelhante ao de estudos anteriores. É possível que algumas pessoas considerem que a menção à falta de tempo seja meramente uma questão de falta de organização pessoal. Por outro lado, é preciso considerar que autores de diferentes áreas do conhecimento vêm estudando a questão da “aceleração” da vida moderna, bem como a relação desta com o trabalho e com o lazer (LAURENZANO, 2013, p.11).

Para Ferreira (2016),

Na revisão sistemática apresentada por Ribeiro et al. (2013) foram encontrados 4 estudos referentes a desistência da prática da atividade física, que atendiam os critérios do estudo. Como motivos mais citados para justificar a desistência estão a falta de segurança, de suporte social e de incentivo da família [...] um estudo de caso apresentaram como barreiras para a prática de atividade física a própria saúde, a falta de vontade, de companhia, interesse e de oportunidade, bem como a falta de transporte para o local das atividades (FERREIRA, 2016, p.19).

Os padrões de masculinidade e a modo como se dá a socialização masculina podem fragilizar ou mesmo separar os homens das ansiedades com o autocuidado e a busca dos serviços de saúde. Como as atividades desenvolvidas no programa desafio da balança são em sua maioria de cunho aeróbico (dança), o público masculino se distancia por motivos particulares à masculinidade, que segundo eles poderiam afetar sua noção sobre o que é ser homem.

É possível perceber que os homens não têm na sua cultura o hábito de buscar ajuda e acompanhamento quando o assunto é sua saúde, uma vez que se auto caracterizam como gênero forte, viril, saudável. O processo da construção de identidade é fortemente ligado a este tema, devido ao machismo, que confere ao homem dignidade, respeitabilidade, necessidade apenas de cumprir suas responsabilidades pessoais e com a família, excluindo-se assim do espaço saúde (LIMA, *et al.* 2017. p.1,2).

Sendo assim, o próximo passo dessa intervenção será atrair os homens para a UBS, pois ausência e/ou invisibilidade do homem nos serviços de atenção básica reflete como ponto negativo que são vistos nos indicadores de saúde do município.

---

| Redução da evasão de pacientes cadastrados no programa desafio da balança em uma unidade de saúde, no município de bom jesus-pi: uma proposta de intervenção. Alves, Edinaldo da Costa.

Os elevados números de internações bem como os extensos períodos de hospitalização de pacientes no SUS mostram que há um alto custo para o governo e que estes podem se tornar menores por meio das ações de prevenção e controle das Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT's) oferecidas na Atenção Primária de Saúde (APS).

Além de comprometer a qualidade de vida dos sujeitos, a inatividade física pode gerar impacto econômico desfavorável no sistema público de saúde. Os estudos têm mostrado que a prevenção e o controle das DCNT's adquiridas com a prática regular de atividade física podem contribuir na redução do uso dos serviços de saúde e consequente gastos em saúde GIRALDO, *et al.* 2013, p.187).

Nas palavras de Zamai *et al.*(2016).

As DCNT são as que mais demandam ações, procedimentos e serviços de saúde. Os gastos decorrentes dessa demanda são denominados custos diretos, contabilizados mediante a realização de estimativas das internações e atendimentos ambulatoriais. As estimativas desses gastos feitas pelo Ministério da Saúde são de R\$3,8 bilhões em gastos ambulatoriais e R\$3,7 bilhões em gastos com internações, o que totalizam aproximados R\$7,5 bilhões/ano em gastos com DCNT (BRASIL, 2003; ZAMAI, *et al.* 2016, p.126).

A evasão de usuários em serviços de saúde, tais como nos programas desenvolvidos dentro das UBS's é um problema que precisa ser analisado com atenção, tendo em vista que as ações instituídas nessas unidades visam prestar um serviço de forma integral aos usuários, bem como cumprir o que está disposto nas diretrizes da legislação do Sistema Único de Saúde (SUS).

Dados concebidos através de estudos nos revelam o quanto à ausência da prática de atividades laborais influencia quantitativa e qualitativamente na prevenção de doenças, bem como nos custos que incidem sobre as ações de promoção e prevenção das mesmas. Bueno (2016), avalia que 6% das doenças cardiovasculares e 7% dos casos de diabetes tipo 2 (DM2) no mundo são causados por inatividade física.

No contexto Brasileiro, as pesquisas nos revelam que “haveria economia de USD\$ 1,14 bilhões dos recursos em saúde devido ao menor número de internações por DM2 e pelo menor uso de medicamentos para diabetes e hipertensão caso a prevalência de sedentarismo fosse 50% menor que a atual” (BUENO, 2016, p.1004).

---

| Redução da evasão de pacientes cadastrados no programa desafio da balança em uma unidade de saúde, no município de bom jesus-pi: uma proposta de intervenção. Alves, Edinaldo da Costa.

De acordo com os dados expostos podemos perceber que a evasão de pacientes nos serviços/programas de saúde não é uma opção benéfica à população e nem ao estado, de tal maneira, tanto pela má qualidade de vida da população inserida nos programas dentro da atenção básica quanto pelos custos que estes trazem ao sistema.

## **CONCLUSÃO**

O projeto de Intervenção para a Redução da Evasão de Pacientes cadastrados no Programa Desafio da Balança em uma Unidade de Saúde, no município de Bom Jesus-PI, visa restringir o número de evasão de pacientes cadastrados, bem como atenuar os gastos do município decorrentes dessa evasão, nesse contexto, projetos como este são fundamentais, pois através de ideias com esse viés podemos melhorar a qualidade de vida dos indivíduos.

Para os usuários essa ação reflete em pontos positivos no que tange a saúde destes, pois, a implantação do projeto irá proporcionar uma qualidade de vida melhor e aumentar a expectativa de existência dos próprios.

Para o município/gestão este projeto se torna interessante através da ótica de que os investimentos feitos para o desenvolvimento do programa serão aproveitados ao máximo, evitando o desperdício de capital, além de melhorar os indicadores de saúde do município.

Considerando que a permanência ou não em programas de exercício físico depende de vários fatores, estudos que investiguem os motivos que levam as pessoas a desistirem dos programas de exercício físicos podem ser relevantes no sentido de fornecer elementos para a criação de estratégias que busquem diminuir os índices deste abandono.

Neste caso, desenvolver atividades variadas que contemplem os dois gêneros, como caminhadas, natação, corridas, entre outros, seria uma alternativa viável para a ampliação do programa dentro da UBS, e posteriormente expansão para as demais unidades de saúde do município.

---

| Redução da evasão de pacientes cadastrados no programa desafio da balança em uma unidade de saúde, no município de bom jesus-pi: uma proposta de intervenção. Alves, Edinaldo da Costa.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, Erika Guerrieri et al. Experiência da fisioterapia no Núcleo de Apoio à Saúde da Família em Governador Valadares, MG. **Fisioterapia em movimento**, v. 23, n. 2, 2017.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **Legislação do SUS / Conselho Nacional de Secretários de Saúde**. - Brasília: CONASS, 2003. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/progestores/leg\\_sus.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/progestores/leg_sus.pdf)>. Acesso em: 18.04.2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: **Ministério da Saúde**, 2012. (Série E. Legislação em Saúde).

BUENO, Denise Rodrigues *et al.* Os custos da inatividade física no mundo: estudo de revisão. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 21, n. 4, p. 1001-1010, 2016.

FERREIRA, Claudia Pedroso. **Motivos para desistência de um programa de exercício físico em Unidades de Saúde**. 2016. 41 f. Trabalho de conclusão de curso (licenciatura - Educação Física) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro, 2016. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/144005>>. Acesso em: 06.11.2017.

GIRALDO, Andrea *et al.* Influência de um programa de exercícios físicos no uso de serviços de saúde na Atenção Básica de Saúde do município de Rio Claro, SP. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 18, n. 2, p. 186, 2013.

GOMES, Marcius de Almeida; DUARTE, Maria de Fátima da Silva. Efetividade de uma intervenção de atividade física em adultos atendidos pela estratégia saúde da família: Programa Ação e Saúde Floripa-BRASIL. **Revista brasileira de atividade física & saúde**, v. 13, n. 1, p. 44-56, 2012.

LAURENZANO, Michele Juliana; LOCH, Mathias Roberto. Motivos referidos para o abandono de programas de exercício físico ofertados por academias privadas de Presidente Prudente, São Paulo. **Arquivos de Ciências do Esporte**, v. 1, n. 1, 2013.

LIMA, Ana Ruth Vieira de *et al.* SITUAÇÃO DE SAÚDE DE HOMENS ASSISTIDOS NO ESTADO DO CEARÁ. **Mostra Interdisciplinar do curso de Enfermagem**, v. 2, n. 1, 2017.

LIZ, Carla Maria de; ANDRADE, Alexandre. Análise qualitativa dos motivos de adesão e desistência da musculação em academias. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 38, n. 3, p. 267-274, 2016.

PEREIRA, Cynara Cristina Domingues Alves. **Comparison of the association of different physical activity programs applied in the workplace on the level of physical activity and quality of life for workers in the administrative sector of the university.** 235 f. Tese (Doutorado em Educação Física) - Faculdade de Educação Física. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2013.

PORTAL DA SAÚDE. **Obesidade cresce 60% no Brasil e colabora para maior prevalência de doenças crônicas.** 2017. Disponível em:<<http://portalsaude.saude.gov.br/>>. Acesso em: 19.04.17.

RODRIGUES, José Damião *et al.* Inserção e atuação do profissional de educação física na atenção básica à saúde: revisão sistemática. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 18, n. 1, p. 05-15, 2013.

SILVA, Priscila Arruda da. *et al.* Reflexões Acerca das Vivências de Acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem em Serviços de Saúde Mental: Relato de Experiência. **Vittalle-Revista de Ciências da Saúde**, v. 23, n. 2, p. 11-18, 2014.

ZAMAI, Carlos Aparecido *et al.* **Levantamento do índice de fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis entre servidores da UNICAMP.** A Ciência e a Pesquisa em Ação, 2016.